

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Círculo

Class.: _____

Data: 08.07.90

Pg.: _____

Funai sem nada oficial: reconstrução de pistas

A Fundação Nacional do Índio (Funai) ainda não recebeu nenhum comunicado oficial da Polícia Federal de Brasília a quem denunciou a reconstrução de três pistas das que foram dinamitadas sendo elas Rainha do Inajá, Xiriana e Maracanã todas localizadas na área indígena do Surucucus, região do alto-Parima e Alto-Mucajá.

O administrador da Funai em Roraima, João Carlos Nicoli declarou que cerca de 300 garimpeiros já se encontram nas pistas reconstruídas e espera providências o mais rápido possível de Brasília, para onde encaminhou a denúncia.

Segundo Nicoli várias aeronaves estão abastecendo a área com alimentos e combustível para maquinários. Foram comunicados em Brasília a Polícia Federal e o coordenador da Operação Yanomami, Nilson Moreira de Campos. Outra denúncia feita por João Carlos é que a pista do Cassiterita, localizada também na região do Alto-Parima, está dentro da área indígena, mas não chegou nem a ser dinamitada pois "acharam que a mesma estava fora da reserva, a pista está dentro da área indígena", afirmou Nicoli.

Reativação — João Nicoli demonstrou-se bastante preocupado com uma possível reativação do ga-

rimpo. De acordo com o movimento dos vôos da Varig, que estão chegando a Boa Vista lotados, com muitos garimpeiros retornando, "sentimos que as áreas podem ser novamente invadidas e comunicamos isto a Polícia Federal em Brasília", revelou. A Funai está aguardando que medidas serão tomadas para coibir uma possível invasão.

Federal — A Polícia Federal em Boa Vista destacou uma equipe para a área onde as pistas possivelmente foram reconstruídas seguindo determinação do órgão em Brasília que solicitou maiores detalhes sobre o que está acontecendo e qual a atual situação do local.

De acordo com informações do chefe de gabinete da PF, Sérgio Rocha, as verificações estão sendo realizadas porque existem muitos boatos sobre a gestão. Existem também locais que são permitidos a garimpagem, e que não estão dentro das reservas indígenas, pode ser que os garimpeiros estejam trabalhando neste local, disse Rocha.

"Vamos ver o que está acontecendo na área, se forem constatadas as irregularidades vamos fornecer dados reais a PF de Brasília e aguardar determinações superiores que vão definir o que será feito" concluiu Sérgio Rocha.